



A mercadorização da cultura corporal na sociedade do espetáculo: (re) pensando a práxis e a formação docente.

Oliveira, F. D.; Pesce, L.

Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, Brasil.

Resumo

O presente estudo buscou compreender, inicialmente, o processo de mercadorização das práticas corporais na sociedade do espetáculo de modo a desvelar as imbricações entre indústria cultural, publicidade e consumo. Em um segundo momento, a pesquisa objetivou investigar e discutir em que medida os cursos de formação inicial professores de Educação Física dialogam com as questões atinentes à cultura midiática e de que modo os docentes têm se apropriado destas questões em suas aulas. A pesquisa se consolidou, dentre outras formas, através de uma entrevista semiestruturada junto a sete docentes em exercício no ensino fundamental II da Secretaria Municipal de Educação de Barueri, escolhidos sobre determinado critério de seleção. A partir do conjunto de dados que emergiu do locus investigativo, nota-se que a formação inicial do professor de Educação Física não contempla, com a devida propriedade, a temática abordada neste estudo: a integração e a reflexão crítica sobre a mídia televisiva além do que, as ações em torno da cultura midiática não se refletem de forma consistente em suas práticas pedagógicas.

Abstract

The present study sought to understand, initially, the process of commodification of corporal practices in the society of the spectacle in order to unveil the imbrications between cultural industry, publicity and consumption. Secondly, the research aimed to investigate and discuss the extent to which initial training courses in Physical Education teachers dialogue with issues related to media culture and how teachers have appropriated these issues in their classes. The research was consolidated, among other forms, through a semistructured interview with seven faculty members in elementary education II of the Municipal Department of Education of Barueri, chosen on a selection criterion. From the data set that emerged from the investigative locus, it is noted that the initial formation of the Physical Education teacher does not adequately take into account the theme addressed in this study: integration and critical reflection on the television media beyond that actions around the media culture are not consistently reflected in their pedagogical practices.

Introdução

A televisão exerce uma forma particularmente perniciosa de violência simbólica sobre os indivíduos e em diferentes segmentos da sociedade, de modo que através dos recursos financeiros provenientes prioritariamente da publicidade ela acaba se apropriando, modificando e ressignificando de forma direta e indiscriminada os elementos da cultura corporal.

Os meios de comunicação em massa assumem grande papel formativo nas pessoas, de modo que diversos autores (Ferrès, 1996; Betti 1998; Pires, 2000; Chauí, 2006; Belloni, 2012) mostram que a televisão está

consolidada de forma estratégica para o setor comercial e que isso gera desdobramentos para toda a sociedade.

A realização de práticas corporais dentro das aulas de educação física escolar não se dá de um modo descontextualizado. Ela está permeada por um amplo conjunto de influências e valores sociais, culturais, políticos, econômicos e ideológicos.

Diante disso, o presente trabalho objetivou, através do diálogo com o referencial teórico e com os dados oriundos de uma pesquisa de campo, discorrer sobre o processo de mercadorização das práticas corporais na sociedade do espetáculo e das imbricações entre indústria cultural, publicidade e consumo.

A problemática de investigação levantada visa desvelar também em que medida os cursos de formação inicial professores de Educação Física tem dialogado com as questões atinentes à cultura midiática e de que modo os professores de educação física - que se caracterizam como sujeitos da presente pesquisa - têm tematizado essas questões em suas aulas.

Método

O percurso investigativo no qual este trabalho foi delineado se consolidou através de uma entrevista semiestruturada junto a sete docentes em exercício no ensino fundamental II da Secretaria Municipal de Educação de Barueri, escolhidos sobre determinado critério de seleção. A pesquisa de campo também ocorreu por meio de análise documental, a partir da consulta e análise da Proposta Curricular do Município de Barueri para o ensino da disciplina de Educação Física e dos Projetos Políticos Pedagógicos das escolas em que os sujeitos de pesquisa atuam.

O roteiro de entrevista e a tabulação dos dados foram construídos a partir de quatro eixos estruturados tendo em vista os objetivos e a temática desta pesquisa, sendo eles: prática pedagógica; formação de professores; Teoria Crítica/sociedade do espetáculo; mídia televisiva/estruturantes tecnológicos.

Resultados e Discussão

Ao discorrer sobre o cenário econômico pelo qual perpassam mutuamente a publicidade e a indústria cultural, Adorno e Horkheimer (1985) afirmam que a cultura é uma mercadoria paradoxal e que o restrito mercado publicitário assim se consolida devido aos interesses dos empresários e aos altos custos cobrados pelas agências de publicidade, o que acaba mantendo o poder de decisão na mão de algumas poucas empresas.

Debord (1997) tece uma série de críticas ao sistema capitalista e ao domínio da imagem, que passou a ser entendida como apologia da espetacularização promovida

pelos meios de comunicação em massa. Para o autor, o espetáculo não é um conjunto de imagens, mas uma relação social entre pessoas, mediada por imagens (p. 14).

A teoria debordiana do espetáculo aponta, dentre outras coisas, que o espetáculo é o momento em que a mercadoria ocupou totalmente a vida social.

A partir do conjunto de dados que emergiu do *lócus* investigativo, nota-se que a formação inicial do professor de Educação Física não contempla, com a devida propriedade, a temática abordada neste estudo: a integração e a reflexão crítica sobre a mídia televisiva além do que, as ações em torno da cultura midiática não se refletem de forma consistente em suas práticas pedagógicas.

Quando questionados se em alguma fase de sua formação inicial essa temática foi abordada, 75% dos sujeitos entrevistados apontaram que essas discussões não ocorreram no período mencionado e apenas 25% sinalizaram que essa temática foi abordada de forma superficial, não tendo se refletido de forma consistente em sua formação inicial e, conseqüentemente, em sua prática pedagógica.

As falas dos docentes participantes das entrevistas semiestruturadas sinalizam algumas fragilidades que permeiam tanto a formação inicial de professores de educação física quanto as políticas de formação continuada em serviço implementadas pelo município em tela, que tangenciam a temática aqui abordada.

Conclusões

Diante deste controverso cenário mediado pela coerção econômica, torna-se imprescindível agir de forma crítica. Diante do espaço de trocas e construção que é a escola, esta surge como locus privilegiado para possibilitar a formação de indivíduos críticos e conscientes deste contexto que os cerca.

Deste modo, se faz importante que a formação docente e a práxis educativa estejam alinhadas de modo a garantir tais discussões.

Atentar a esta demanda e propor uma ação afirmativa que contemple diferentes questões sobre as influências da mídia na sociedade é algo que não concerne apenas à Educação Física, mas também às demais disciplinas do currículo escolar. Deste modo, deve-se entender a escola e os professores também como mediadores do discurso midiático e da cultura cotidiana dos estudantes.

Referências

- ADORNO, T.; HORKHEIMER, M. *Dialética do esclarecimento*. Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 1985.
- BARUERI. *Secretaria de Educação. Plano de Referência para a Educação Básica do Município de Barueri - Educação Física*. Barueri, 2010.
- BELLONI, M. L. *O que é mídia-educação*. Campinas: Autores Associados, 2012.
- BETTI, M. *A janela de vidro: esporte, televisão e educação física*. Campinas: Papyrus, 1998.
- FERRÉS, J. *Televisão e Educação*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

PIRES, G. L. A Educação Física e o discurso midiático: Abordagem crítico-emancipatória em pesquisa-ação no ensino de graduação. Subsídios para a saúde? 2000. 249f. *Dissertação* (Doutorado em Educação Física) - Coordenadoria de Pós-Graduação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2000.

Nota dos autores

Fernando Dias de Oliveira é Mestre em Educação (2013) pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Licenciado em Educação Física (2012) pela Universidade de São Paulo (USP) e professor do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP).

Lucila Pesce é Doutora (2003) e Mestre (1999) em Educação: Currículo, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP), com pós-doutorado (2007) em Filosofia e História da Educação, pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP); Bacharel e Licenciada em Letras (1985), pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM). Professora do Departamento de Educação da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e professora credenciada no Programa de Pós-Graduação em Educação na linha de pesquisa de Políticas Educacionais e Formação de Educadores.

Contato

Fernando Dias de Oliveira

E-mail: fernando.dias@unifesp.br

Agradecimentos

Financiamento da pesquisa: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).